

# O PAPEL DA CIRURGIA LAPAROSCÓPICA NO TRATAMENTO DE TUMORES ABDOMINAIS EM PEQUENOS ANIMAIS

LARISSA CARNEIRO NEVES

**Palavras Chaves:** Cirurgia Minimamente Invasiva; Estadiamento Tumoral; Manejo Oncológico; Neoplasias; Qualidade de Vida.

As neoplasias abdominais em pequenos animais representam uma importante causa de morbidade na medicina veterinária, demandando estratégias terapêuticas que aliem eficácia oncológica e preservação da qualidade de vida. Nesse contexto, a cirurgia laparoscópica tem se consolidado como uma alternativa minimamente invasiva à abordagem convencional, oferecendo benefícios clínicos relevantes no manejo de tumores abdominais. O presente trabalho tem o objetivo de discutir o papel da cirurgia laparoscópica no tratamento oncológico abdominal em cães e gatos, abordando suas principais indicações, vantagens, limitações e impacto clínico. A laparoscopia permite o acesso à cavidade abdominal por meio de pequenas incisões, proporcionando visualização adequada das estruturas internas, menor manipulação tecidual e redução do trauma cirúrgico. Na oncologia veterinária, essa técnica tem sido empregada para a realização de biópsias, estadiamento tumoral, avaliação de metástases e ressecção de massas selecionadas, auxiliando de forma significativa na tomada de decisão clínica e no planejamento terapêutico individualizado. Ademais, a abordagem laparoscópica está associada à diminuição da dor pós-operatória e do tempo de internação, a recuperação mais rápida e ao menor risco de complicações. Além disso, a redução da resposta inflamatória e a preservação da função imunológica pós-operatória podem favorecer a evolução clínica e a resposta do animal a terapias adjuvantes, como quimioterapia ou radioterapia, bem como mitigar a probabilidade de recidiva local. Apesar dos benefícios descritos, a cirurgia laparoscópica apresenta limitações, como a necessidade de equipamentos específicos, maior custo inicial e restrições relacionadas ao tamanho, localização e comportamento biológico das neoplasias. Dessa maneira, a seleção criteriosa dos pacientes é fundamental para garantir a segurança e a efetividade do procedimento, sendo a técnica mais indicada para tumores localizados e intervenções diagnósticas ou terapêuticas menos extensas. Portanto, conclui-se que a cirurgia laparoscópica representa um avanço significativo na oncologia veterinária, contribuindo para abordagens terapêuticas mais seguras, individualizadas e com foco na qualidade de vida de pequenos animais acometidos por tumores abdominais.

## Referências Bibliográficas:

BALSA, I. M. et al. Use of minimally invasive surgery in the diagnosis and treatment of cancer in dogs and cats. *Veterinary Sciences*, v. 6, n. 1, p. 33, 2019. DOI: <https://doi.org/10.3390/vetsci6010033>.

GRIFFIN, M. A. et al. The role of minimally invasive surgery in oncology – part 1: laparoscopy. *Veterinary Oncology*, v. 2, art. 2, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1186/s44356-025-00016-5>.

HAMEED, F. M. Review of Laparoscopic Surgery in Pet Animals: Applications and Results. *Kerbala Journal of Veterinary Medical Sciences*, v. 1, n. 3, p. 1–3, 2025. DOI: <https://doi.org/10.65639/kjvm.25.092>.

YAGHOBIAN, S. et al. Laparoscopy in Veterinary Abdominal Surgery: Techniques, Applications, and Future Perspectives. *Small Animal Advances*, v. 3, n. 4, p. 27–39, 2024. DOI: <https://doi.org/10.58803/saa.v3i4.30>.